

Anexo I

Jirau@noticias

- Edição 23 – 05 de dezembro de 2009

Energia Sustentável do Brasil 
jirau@noticias

Edição Nº 23 / 5 de dezembro de 2009 www.energiasustentaveldobrasil.com.br

BOLETIM ELETRÔNICO DA USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

COLABORADORES EM CONFRATERNIZAÇÃO

"Temos uma equipe fantástica", reconheceu o diretor-presidente da Energia Sustentável do Brasil, Victor Paranhos, em noite especial de confraternização. O evento aconteceu na última quarta-feira no Rio de Janeiro. A noite, de muita descontração, proporcionou um momento único de comemoração pelas realizações e desafios já superados, com destaque para o vídeo institucional que emocionou a todos. Em seu discurso, Paranhos ainda lembrou que cada profissional tem um papel fundamental na Energia Sustentável e, por isso, é



multo importante que haja cada vez mais entrosamento entre o grupo. "Temos de ser unidos, porque hoje nós temos mais trabalho que gente", brincou. E fez questão de destacar o relevo das empresas sócias na implantação do projeto UHE Jirau – GDF SUEZ, Eletrosul, Chesf e Camargo Corrêa. Além dos colaboradores da empresa, que possui escritório no Rio e em Porto Velho, marcaram

presença o presidente da GDF SUEZ no Brasil, Mauricio Bähr; Eurides Mescolotto, Ronaldo Custódio, Antônio Vituri e Paulo Afonso Vieira, Presidente, diretor de Engenharia, diretor de Operação e diretor de Gestão da Eletrosul, respectivamente; João Auler, vice-presidente de Negócios da Camargo Corrêa; e José Ailton de Lima, diretor de Engenharia e Construção da Chesf.

VOCÊ SABIA

Mais de 800 trabalhadores da Usina Jirau foram imunizados, no mês de novembro, contra Hepatite B, Tétano, Sarampo, Rubéola, Caxumba e Febre Amarela.



LIVRE DA EXPLORAÇÃO SEXUAL



Livre da Exploração Sexual é o tema da campanha que a Energia Sustentável, com o apoio das instituições públicas, comunidade, entre outros parceiros, lançou ontem (4), em Jaci - Paraná. O objetivo é sensibilizar a população e motivá-los a denunciar o crime de abuso contra menores. A ação se estende até este sábado (5), com pit stop, palestras nas escolas e no posto de saúde, fixação de cartazes em locais de grande circulação de pessoas e conversa com a comunidade. Palestras para trabalhadores acontecerão no canteiro de obras e na BS Construtora. Ainda no sábado, as escolas promoverão rodada de conversa com os pais dos alunos. Uma sessão de cinema ao ar livre, às 19h, no terreno ao lado da rodoviária, encerra a programação.

ÁLBUM

Fotos aéreas do Canteiro de Obras da UHE Jirau (novembro 2009)



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br

 Energia Sustentável do Brasil

Distrito Institucional | Comunicação Institucional

- Edição 24 – 11 de dezembro 2009

• PRÊMIOS E HOMENAGENS

Projetos que visam o desenvolvimento sustentável da Amazônia nas áreas ambiental, econômica, tecnológica e social foram premiados, na noite do dia 4 de dezembro, durante a sexta edição do 'Prêmio Professor Samuel Benchimol'. A Usina Jirau patrocinou o evento e na ocasião foi representada pelo diretor Institucional da Energia Sustentável, José Lúcio de Arruda Gomes, que fez a entrega da premiação ao terceiro colocado na categoria ambiental, Idelfonso Generoso da Silva. José Lúcio também foi homenageado com o diploma Amazônida, como reconhecimento pela contribuição ao desenvolvimento da região, através da implantação do empreendimento UHE Jirau. "Ficamos muito gratificados em participar deste evento, que já é um marco na região Norte", disse José Lúcio. A premiação aconteceu na sede da Associação de Magistrados de Rondônia (Ameron), em Porto Velho.



• REMANEJAMENTO



A gerência de Remanejamento da Usina Jirau participa periodicamente das reuniões com o grupo de trabalho formado por representantes da Energia Sustentável, SAESA (Santo Antônio Energia), Inbra, SPU (Secretaria do Patrimônio da União), Ibama e Sedam (Secretaria de Estado de Meio Ambiente). O último encontro aconteceu na terça-feira (8), no escritório da SAESA, com um debate sobre a regularização fundiária das propriedades atingidas. "O objetivo das reuniões é facilitar o desenvolvimento das atividades que envolvem a regularização fundiária das propriedades urbanas e rurais dos reservatórios da Usina Jirau e Santo Antônio Energia", afirmou o gerente de Remanejamento da UHE Jirau, Marco Furini.

• UM PAPO SOBRE SAÚDE

Alertar a comunidade de Mutum-Paraná para os riscos da dengue, malária e hipertensão arterial. Esta é a proposta da Energia Sustentável que, com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA realiza na próxima terça-feira (15), a ação 'Um Papo Sobre Saúde'. O encontro está marcado para as 9h, no Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau. Entre os serviços a serem prestados podemos citar a aferição de pressão arterial, vacinação, exibição de vídeos e palestras sobre as doenças citadas acima. "A ação será estendida para comunidades que vivem na área do reservatório e da Área de Influência Indireta, uma vez que pretendemos trabalhar educação em saúde, para proporcionarmos aprendizado de mudança de comportamento", disse a coordenadora de Socioeconomia, Sueli Biedacha.

• ÁLBUM

Na UHE Jirau as mulheres são vistas em todos os níveis de ocupações, como por exemplo, engenheiras, médicas, carpinteiras e operadoras de máquinas pesadas.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para
comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br

- Edição 25 – 18 de dezembro de 2009

• JIRAU INICIA CONCRETAGEM DO VERTEDEURO



Primeira concretagem da Usina Jirau marcou nova fase do empreendimento nesta quinta (17), quando a Energia Sustentável recebeu autoridades e jornalistas no canteiro de obras para presenciar o início dos trabalhos. A partir de agora, o vertedouro (estrutura responsável pelo escoamento da água nos períodos de cheia no rio) começa a tomar forma. Para o diretor presidente Victor Paranhos, Jirau representa desenvolvimento para a região. "Este é um momento importante não só pelo que vemos, mas pela representatividade desta obra no desenvolvimento de Rondônia. E a construção caminha num ritmo fantástico, unindo qualidade técnica e ambiental", declarou aos presentes, que verificaram in loco a grandiosidade da maior hidrelétrica em implantação no país.

• DENGUE, MALÁRIA E HIPERTENSÃO

Muitas famílias de Mutum-Paraná e de localidades próximas visitaram, na terça-feira (15), o Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau para participar da ação 'Um papo sobre Saúde'. A UHE Jirau reuniu a população visando alertá-la para os riscos de doenças como a dengue, malária e hipertensão arterial. Além de verificar a pressão arterial a comunidade contou com uma campanha de

vacinação gratuita. Vídeos e palestras sobre educação em saúde também fizeram parte da ação que atendeu mais de 100 pessoas. "O resultado foi muito positivo. As pessoas puderam tirar suas dúvidas e, assim, esperamos que agora coloquem em prática os bons hábitos e cuidados com a dengue, a malária e a hipertensão", ressaltou a enfermeira Fernanda Benincasa, analista de Socioeconomia da Usina Jirau.



• MANEJO AMBIENTAL



Dando continuidade ao trabalho realizado com os produtores rurais da região de Mutum-Paraná, a Energia Sustentável realizou, no mês de dezembro, a segunda 'Oficina de Manejo Ambiental – Hortaliças e Mudras'. A ação faz parte do Programa de Educação Ambiental da UHE Jirau e aconteceu no Núcleo do Observatório Ambiental Jirau, para jovens de 11 a 19 anos. Após as aulas teóricas os alunos executaram na prática as técnicas de manejo ambiental, através de atividades que vão desde o plantio, adubo e semeadura a manutenção dos canteiros. "Tudo o que produzem é comercializado, e o lucro dividido entre eles", afirma a coordenadora do Programa de Educação Ambiental da Usina Jirau, Cirlene Furini. Além das verduras, hortaliças, frutas e legumes, cultivados na horta do Observatório Jirau, também estão sendo produzidas mudras para reflorestamento, dentre elas açai, ipê, mogno e cedro.

• FGV

Momentos de aprendizado e integração envolveram, nos dias 10 e 11 de dezembro, os responsáveis pelos Programas Ambientais da Usina Jirau, entre outros colaboradores da Energia Sustentável. Denominada 'Oficina de Planejamento para um Futuro Positivo', a atividade aconteceu sob a consultoria da Fundação Getúlio Vargas (FGV), instituição responsável pela elaboração de um Plano de Desenvolvimento Local Sustentável para a UHE Jirau. O encontro promovido no auditório da Energia Sustentável motivou a análise de oportunidades e potencialidades regionais para as áreas de influência direta do empreendimento. "Foi uma boa chance de identificarmos oportunidades de melhorias aos Programas Socioambientais da UHE Jirau, na busca pelo desenvolvimento local sustentável", disse o diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Energia Sustentável, Antonio Luiz Abreu Jorge.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para
comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br



• Edição Especial – 26 de dezembro de 2009



Energia Sustentável do Brasil

jirau@notícias

Edição Nº 3 / 22 de dezembro de 2009 www.energiasustentaveldobrasil.com.br

BOLETIM ELETRÔNICO DA USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

EDITORIAL

Caro leitor,

O Jirau@Notícias chega a sua última edição em 2009. Foram 29 newsletters ao longo deste ano com a satisfatória missão de informar, semanalmente, nossos colaboradores, sócios e parceiros sobre os fatos mais importantes da maior obra em andamento no Brasil.

Nesta edição especial, o diretor presidente da Energia Sustentável do Brasil, Victor Paranhos, demais diretores e sócios, fazem um breve balanço deste ano, destacando a relevância da Usina Hidrelétrica Jirau e as ações de implantação do empreendimento nesse primeiro ano.

Esperamos que você continue ligado nas próximas edições e renovamos nossos sinceros votos de prosperidade.

Feliz Natal e um Ano Novo com muita paz e energia.

Comunicação Institucional
– Energia Sustentável do Brasil



Victor Paranhos - Presidente

“Vivemos um momento muito importante ao superar nossos desafios durante o primeiro ano de Usina Hidrelétrica Jirau. Nossa equipe é determinada e, juntos, vamos conseguir entregar a tempo o que prometemos desde o início desta grande obra: a geração de energia limpa em março de 2012. Agradeço todos os parceiros da Usina Jirau que vislumbram nesta construção a edificação de uma cidadania. Que 2010 seja ainda mais sustentável!”



Maciel Paiva

(Diretor de Engenharia)
“A Usina Jirau é a maior obra em curso do setor hidrelétrico no Brasil. É um orgulho ver seu ritmo tão acelerado em um ano de construção e reconhecida mundialmente.”



Paulo Mantuano

(Diretor Adm/Financ)
Esse ano representa um marco para o futuro da geração de energia no Brasil. Colaborando para alavancar a economia de Rondônia e do País.



Antonio Luiz

(Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade)
Iniciamos a concretagem do vertedouro em dezembro, respeitando o meio ambiente e vamos continuar mantendo nosso compromisso de preservar a história de Rondônia.



José Lucio

(Diretor Institucional)
“2009 serviu para mostrar que somos realmente capazes de concluir a Usina Jirau dentro do prazo previsto, fazendo do Estado novo polo de desenvolvimento. Construiremos um ano novo de realizações.”

Eurides Mescolotto (Eletrosul) – Tivemos um ano de muitas conquistas. Talvez a principal delas seja a superação dos problemas relacionados com a comunidade de Porto Velho. Hoje estamos mais próximos da sociedade.

José Ailton de Lima (Chesf) – Foi um ano muito bom. Se compararmos com outros projetos, nós avançamos bastante. Em 2010 seremos ainda mais fortes.

João Auler (Camargo Corrêa) – O ponto principal foi a mobilização maciça em resolver inúmeras adversidades na construção da Usina Jirau. Estamos prontos para cumprir nosso cronograma.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br



Energia Sustentável do Brasil

Diretoria Institucional | Comunicação Institucional

- Edição 26 – 19 de janeiro de 2010



• A Grandeza de Jirau



Quando chegou ao canteiro de obras da Usina Jirau, em dezembro, o editor chefe do Portal Canal Energia, Fábio Couto, quase não acreditou no que viu. Ele ficou impressionado

ao conhecer de perto a grandeza e velocidade na construção da obra, a maior em andamento no Brasil. No último dia 08, o resultado do seu olhar atento rendeu uma extensa reportagem (disponível

em anexo) com ênfase à logística e sustentabilidade ambiental, adotadas no planejamento que visa, além de atender regulamentações legais, a antecipação do cronograma.

• COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Dar voz à população com transparência em todos os programas previstos no Projeto Básico Ambiental da Usina Jirau. Esse é o principal objetivo do Comitê de Sustentabilidade, apresentado dia 07 em Porto Velho, pelo diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Energia Sustentável, Antonio Luiz Abreu. "Teremos um grupo heterogêneo para mostrar todas as ações do empreendimento, mantendo um canal aberto não só com a comunidade local, mas com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de ONG's e Universidades", explicou o diretor.



• SAÚDE PÚBLICA

A Energia Sustentável apresentou semana passada em Porto Velho, resultados positivos nas ações de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Responsabilidade Social.



A estatística foi mencionada no encontro da Comissão de Acompanhamento e Gestão do Programa de Saúde Pública, na Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais (Semepes). A gerente de Socioeconomia Sueli Biedacha, participou da reunião e disse que dos R\$ 5 milhões destinados ao Plano de Controle da Malária, já foram investidos R\$ 700 mil. Além disso, "cerca de R\$ 7 milhões estão previstos para o Plano de Vigilância Epidemiológica", acrescentou. A comissão tem como base a discussão das ações dos Programas de Saúde Pública das usinas do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira.

• VOCÊ SABIA?

O aterro sanitário em implantação no canteiro de obras de Jirau, irá atender além do Polo Industrial Porto Velho, recebendo também os resíduos gerados nos distritos Jacu-Paraná, Mutum-Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã. O trabalho será possível devido à parceria firmada entre a Energia Sustentável e a Prefeitura de Porto Velho, que atualmente precisa transportar todo o lixo coletado nessas localidades até a sede do Município.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para
comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br

- Edição 27 – 22 de janeiro de 2010



• CENTRO COMERCIAL NO POLO



No Polo Industrial Porto Velho a implantação de um centro comercial anima micro, pequenos, médios e grandes empresários. A construção de 16 lojas, sendo 03 do setor de alimentação e 13 de serviços, segue em ritmo acelerado. Entre os benefícios que surgem com o centro comercial está a oferta de serviços básicos que visam garantir mais conforto e comodidade aos moradores do Polo. Com o empreendimento, crescem também as oportunidades de emprego para a comunidade. A obra teve início em dezembro e está prevista para ser concluída em março de 2010.

• COMUNIDADE DISCUTE REMANEJAMENTO

Moradores do Ramal Arrependido e Furnas (distante cerca de 130 Km de Porto Velho) conheceram mais detalhes sobre o processo de Remanejamento proposto pela Usina Jirau, durante a reunião que envolveu toda a comunidade no último sábado, 16. Entre as dúvidas

mais apontadas esteve a continuidade ao plantio e colheita de grãos e hortaliças. Charles Ferreira, gerente Executivo de Socioeconomia da Usina, informou que as propostas serão apresentadas individualmente aos moradores a partir do mês de abril de 2010.



• TREINAMENTO



Com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), a Usina Jirau está intensificando as ações de combate à dengue. Na quinta-feira, 21, aconteceu na Escola de Mutum-Paraná, um treinamento para agentes comunitários de saúde, funcionários do Posto de Saúde local e agentes de endemias, com orientações sobre as formas de prevenção da doença e eliminação dos criadouros do mosquito. A ação aconteceu também em Jaci-Paraná, na quarta-feira, 20. O próximo passo será a realização de um mutirão de limpeza.

• VOCÊ SABIA?



A construção da Usina Jirau impressiona. Por dia, cerca de 100 caminhões carregados de rochas descarregam no Britador Definitivo. Cada caminhão chega a transportar 20 m³ de pedras, retiradas do próprio canteiro de obras. Os sedimentos, depois de passar pelo maquinário, é utilizado na composição do concreto utilizado na edificação da obra.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para
comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br

- Edição Nº27 - 22 de janeiro de 2010



• CENTRO COMERCIAL NO POLO



No Polo Industrial Porto Velho a implantação de um centro comercial anima micro, pequenos, médios e grandes empresários. A construção de 16 lojas, sendo 03 do setor de alimentação e 13 de serviços, segue em ritmo acelerado. Entre os benefícios que surgem com o centro comercial está a oferta de serviços básicos que visam garantir mais conforto e comodidade aos moradores do Polo. Com o empreendimento, crescem também as oportunidades de emprego para a comunidade. A obra teve início em dezembro e está prevista para ser concluída em março de 2010.

• COMUNIDADE DISCUTE REMANEJAMENTO

Moradores do Ramal Arrendido e Furnas (distante cerca de 130 Km de Porto Velho) conheceram mais detalhes sobre o processo de Remanejamento proposto pela Usina Jirau, durante a reunião que envolveu toda a comunidade no último sábado, 16. Entre as dúvidas

mais apontadas esteve a continuidade ao plantio e colheita de grãos e hortaliças. Charles Ferreira, gerente Executivo de Socioeconomia da Usina, informou que as propostas serão apresentadas individualmente aos moradores a partir do mês de abril de 2010.



• TREINAMENTO



Com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), a Usina Jirau está intensificando as ações de combate à dengue. Na quinta-feira, 21, aconteceu na Escola de Mutum-Paraná, um treinamento para agentes comunitários de saúde, funcionários do Posto de Saúde local e agentes de endemias, com orientações sobre as formas de prevenção da doença e eliminação dos criadouros do mosquito. A ação aconteceu também em Jaci-Paraná, na quarta-feira, 20. O próximo passo será a realização de um mutirão de limpeza.

• VOCÊ SABIA?



A construção da Usina Jirau impressiona. Por dia, cerca de 100 caminhões carregados de rochas descarregam no Britador Definitivo. Cada caminhão chega a transportar 20 m³ de pedras, retiradas do próprio canteiro de obras. Os sedimentos, depois de passar pelo maquinário, é utilizado na composição do concreto utilizado na edificação da obra.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para
comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br



Energia
Sustentável
do Brasil

- Edição 29 – 05 de fevereiro de 2010

Energia Sustentável do Brasil

jirau@notícias



Edição Nº 29 / 5 de fevereiro de 2010

www.energiasustentaveldobrasil.com.br

BOLETIM ELETRÔNICO DA USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

REMANEJAMENTO

Iniciaram no mês de janeiro, as negociações de remanejamento entre moradores de Mutum-Paraná e a UHE Jirau. Nos meses de fevereiro e março, a equipe de remanejamento da Energia Sustentável do Brasil prossegue as negociações com a comunidade urbana e no mês de abril será a vez das comunidades rurais. Após o recebimento da proposta a família terá um prazo para analisar com calma o documento e decidir a melhor opção.



• VOCÊ SABIA

Duas escolas (de nível fundamental e médio) estão com as obras avançadas no Polo Industrial. As duas unidades educacionais somam 19 salas de aula a serem entregues até o mês de abril. Uma escola de ensino infantil também será construída e entregue ainda em 2010.




• MUTIRÃO CONTRA DENGUE

A Usina Jirau também contribui para reduzir o índice de dengue em Rondônia realizando mutirão contra a doença, no distrito de Jaci-Paraná. Nos três dias da ação que encerrou hoje, 5, foram distribuídos folheters educativos, além da limpeza nos quintais das casas, comércio, dentre outros estabelecimentos.



A atividade realizada em parceria com a Semusa e apoio da empresa Camargo Corrêa, faz parte do Programa de Saúde Pública da UHE Jirau. Nos dias 10 e 11 de fevereiro será a vez da comunidade de Mutum-Paraná, e nos dias 25 e 26, o mutirão contra a dengue encerra suas atividades do mês no ramal São Lourenço.

• ÁLBUM

Fotos do casal morador do Polo – Beatriz e Aristeu.







Envie pauta, notas, sugestões e críticas para
comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br



Energia
Sustentável
do Brasil

Diretoria Institucional | Comunicação Institucional

- Edição 30 – 12 de fevereiro de 2010

Energia Sustentável do Brasil **jirau@notícias**

Edição Nº 30 / 12 de fevereiro de 2010 www.energiasustentaveldobrasil.com.br

BOLETIM ELETRÔNICO DA USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

CONSERVAÇÃO DA FAUNA

Na última sexta-feira (5), dezessete biólogos da empresa Arcadis Tatraplan chegaram a Porto Velho, para executar o Programa de Conservação da Fauna Silvestre - um dos 33 Programas Ambientais executados pela Usina Hidrelétrica Jirau, e que prevê ações de monitoramento contínuo da fauna terrestre, além de estudos qualitativos e quantitativos das espécies da região.



O gerente executivo de Socioeconomia da Energia Sustentável do Brasil, Charles Ferreira, deu as boas vindas ao grupo, além de instruções para o trabalho em campo. "Fizemos um alinhamento de comunicação social, que inclui orientações importantes sobre educação em saúde preventiva e ações da área de Socioeconomia aplicadas junto às comunidades", enfatizou Charles Ferreira.




As atividades de monitoramento possuem vários objetivos importantes e um deles é subsidiar as ações de resgate da fauna durante a supressão da vegetação do reservatório e a indicação das áreas propícias à realocação e soltura de animais. O processo é cíclico e composto de 4 etapas anuais, totalizando doze campanhas até 2012, com tratamento voltado, inicialmente, para herpetofauna (répteis e anfíbios) e mastofauna (mamíferos).

RESTAURAÇÃO DA EFMM



A gerência de Socioeconomia da Energia Sustentável do Brasil, concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, entregou para a procuradora da República Nádia Simas Souza, a Síntese Executiva, um documento com as principais ações a serem desenvolvidas em benefício ao patrimônio histórico regional e arqueológico e especialmente da preservação e resgate do Estrado de Ferro Madeira Mamoré (EFMM).



O documento foi entregue durante reunião no Ministério Público Federal (MPF), com a participação de representantes de órgãos e instituições que acompanham o desenvolvimento das usinas do complexo do Madeira. Durante o encontro, Nádia Simas Souza ressaltou a importância de um constante diálogo sobre a construção dos dois empreendimentos hidrelétricos que estão sendo construídos em Porto Velho.

VOCÊ SABIA?

A Usina Jirau é a 2ª maior do país (em construção) e a 1ª do mundo em potência instalada, e equivale a 3.550 MW nos, com a 10ª maior capacidade de geração de energia em todo mundo. No pico da obra, serão 40 mil empregos diretos e indiretos.



Envie posts, notas, sugestões e críticas para comun@energiasustentaveldobrasil.com.br

Energia Sustentável do Brasil

Diálogo Institucional | Comunicação Institucional

- Edição 31 – 20 de fevereiro de 2010

Energia Sustentável do Brasil

jirau@notícias



Edição Nº 31 / 20 de fevereiro de 2010

www.energiasustentaveldobrasil.com.br

BÓLETIM ELETRÔNICO DA USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

CAMPANHA DE CARNAVAL



Com o tema "Seu corpo é sua casa, previna-se", a Usina Jirau realizou uma campanha de prevenção às DST's no sábado de carnaval em Jaci-Paraná. Junto dos 12 mil kits distribuídos com preservativos e folhês explicativos, os folhês também receberam orientações sobre o combate à exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes. "A tônica da campanha é a prevenção, o cuidado com a saúde, mas não podemos deixar de lembrar que junto com este cuidado está o respeito à criança e ao adolescente", ponderou Sueli Biedach, coordenadora de Socioeconomia da Energia Sustentável do Brasil. O trabalho contou ainda com o apoio da equipe de Vigilância em Saúde da Camargo Corrêa e da Secretaria de Saúde de Porto Velho.

• E MAIS...

GT na UHE Jirau

Representantes dos Grupos de Trabalho (GT's) Urbano e Rural da Comissão de Remanejamento, visitam neste sábado (20) o canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Jirau e o Polo Industrial Porto Velho. Para o gerente de Remanejamento, Marco Furini, "a visualização do andamento da obra é importante para que possam replicar as informações junto às suas comunidades, onde atuam como agentes multiplicadores".

Margem esquerda do Rio Madeira

As obras na margem esquerda andam a todo vapor, com preparação da área para a construção da Casa de Força II, que deverá utilizar 735.947 m³ de concreto, 220.784 toneladas de cimento e 31.967 de aço. E durante essa fase de escavações, deverá ser retrado um volume de 2.230.000 m³ somente de rocha.

• EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Usina Jirau apresentou à Sedam - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental, os Programas de Educação Ambiental que estão sendo desenvolvidos nas comunidades e no canteiro de obras. O objetivo é estabelecer uma agenda e cronograma de atividades em comum, com foco na Educação Ambiental. Além de criar um Grupo de Trabalho com representantes de instituições e órgãos públicos que acompanham a implantação do empreendimento.



• ÁLBUM



Margem esquerda da UHE Jirau



Escavação na Área da Casa de Força II



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br



Diretoria Institucional | Comunicação Institucional

- Edição 32 – 27 de fevereiro de 2010

Energia Sustentável do Brasil

jirau@notícias



Edição Nº 32 / 27 de fevereiro de 2010

www.energiasustentaveldobrasil.com.br

BOLETIM ELETRÔNICO DA USINA HIDRELÉTRICA JIRAU




CANAL DE PEIXES

Desenvolvido na cachoeira de Teotônio, a 5 quilômetros de Porto Velho, o canal experimental de transposição de peixes recebeu a visita do diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Energia Sustentável do Brasil, Antonio Luiz Abreu Jorge, do gerente de Meio Ambiente, Jairo Guerrero e analistas

ambientais da Usina Hidrelétrica Jirau, na quarta-feira, 22. O projeto prevê a execução de ações experimentais que definirão critérios e parâmetros para a implementação do Sistema de Transposição de Peixes a ser adotado pelas usinas do rio Madeira, que vai permitir a migração de peixes e a

placema. A equipe da Energia Sustentável do Brasil foi recepcionada pelo professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Rodrigo Alexandre Godinho, que é membro da equipe que está projetando os canais de transposição de peixes dos empreendimentos.

● REUNIÃO NO MINISTÉRIO PÚBLICO

Na última segunda-feira, 22, executivos da Energia Sustentável do Brasil estiveram reunidos com representantes dos Ministérios Públicos (Estadual e Federal) em Rondônia, na sede do MPE/RO, para apresentar o Plano de Remanejamento votado para as comunidades, dentro das modalidades: indenização, carta de crédito e reassentamentos - urbano coletivo (casa no Polo Industrial Porto Velho) ou rural coletivo. Após as apresentações feitas por Antonio Luiz Abreu Jorge, diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Marco Fuzin, gerente de Remanejamento e Ricardo Malacarne, do ECSA



Engenharia, o procurador geral do MPE/RO, Ivanildo de Oliveira, promotores e procuradores do Estado e da União, propuseram a criação de um canal permanente de comunicação que

possa garantir mais agilidade aos projetos de responsabilidade do poder público municipal e estadual, inseridos nos Programas de Compensação Social da UHE Jirau.

● LÍDERES DE GT'S VISITAM CANTEIRO DE OBRAS

Representantes dos Grupos de Trabalho (GT) Urbano e Rural (integrantes da Comissão de Remanejamento) visitaram no sábado, dia 20, o canteiro de obras da UHE Jirau e o Polo Industrial

Porto Velho. O grupo faz parte do Comitê de Sustentabilidade que também é formado por entidades e órgãos ambientais que acompanham o andamento das obras. Participaram da

visita representantes de 18 comunidades rurais e de Mutum-Paraná. O gerente de Socioeconomia, Charles Ferreira, ressaltou a importância da energia que será produzida a partir de Jirau para o desenvolvimento do país. Marco Fuzin, gerente de Remanejamento, lembrou das conquistas alcançadas em parceria com representantes dos GT's e Associação de Moradores e Ribeirinhos de Mutum-Paraná (Amorismp), entre elas a construção de canteiro no Polo; valor diferenciado nas cartas de crédito para proprietários; a permanência dos nomes das ruas de Mutum-Paraná no Polo, entre outras. Já o coordenador de Socioeconomia, Susli Biedacha, fez exposições sobre os programas que são desenvolvidos, como o de reorganização de infraestruturas atingidas e de compensação social.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br

Direção Institucional | Comunicação Institucional

- Edição 33 – 5 de março de 2010

COMÉRCIO NO POLO INDUSTRIAL

Comerciantes de Mutum-Paraná que optaram pelo reassentamento urbano estiveram na última segunda-feira (01), no Polo Industrial Porto Velho, para a escolha da área onde serão construídos seus estabelecimentos comerciais. O gerente de Remanejamento da Energia

Sustentável do Brasil, Marco Furini, acompanhou a visita. O primeiro a fazer a reserva para o comércio foi o barqueiro Ricardo Alves, que justifica a escolha do local. "Quero preservar a relação de vizinhança e continuar perto da minha casa e família", relatou Alves. A escolha



dos lotes comerciais foi realizada em consenso entre os comerciantes de Mutum-Paraná que foram assessorados pelos técnicos da Energia Sustentável do Brasil.

DEPUTADOS ESTADUAIS VISITAM CANTEIRO DE OBRAS

Quatro deputados estaduais visitaram pela primeira vez, no último dia 24, a excelência na construção do Polo Industrial Porto Velho e a grandeza da Usina Hidrelétrica Jirau, a 130 quilômetros de Porto Velho. O convite foi feito pelo diretor Institucional da Energia Sustentável do Brasil, José Lúcio de Arruma Gomes, aos cinco parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado (ALE/RO). Para ele, "a visita representa a aceitação do legislativo em prol do desenvolvimento de Rondônia". A única parlamentar mulher da ALE/RO, na visita, foi Daniela Amorim, que admitiu-se



impressionada com a grandiosidade da obra. "Às vezes é possível, quando se fala em Jirau, haver distorções de alguns itens, mas é visível o resultado positivo

não só à mão de obra, que recebe qualificação, mas às empresas e ao Estado que aumenta sua arrecadação", enfatizou.

CONSERVAÇÃO DA FAUNA

Concedida pelo IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis) no dia 12 de fevereiro, a licença de monitoramento da fauna nas áreas de influência da

Usina Hidrelétrica Jirau marca o início das atividades do monitoramento da fauna terrestre e semi-aquática, além da realização dos estudos qualitativos e quantitativos das espécies da região.

Sob a consultoria de 115 biólogos, especialistas da empresa Arcadis Tetraplan, o trabalho foi dividido em quatro campanhas anuais, num total de doze campanhas até 2012. A primeira etapa iniciou em fevereiro, com a chegada do primeiro grupo de biólogos à Porto Velho. Espécies da herpetofauna (répteis e anfíbios) e mastofauna (mamíferos de pequeno porte) foram as primeiras a serem levantadas. A segunda campanha, iniciada no dia 25 de fevereiro, está sendo feita por trinta especialistas em artrópodes (insetos e aracnídeos) e morcegos. No mês de março iniciarão as atividades da terceira campanha, com estudos da avifauna e a mastofauna.



CURSO DE INFORMÁTICA

Inclusão digital para a comunidade de Mutum-Paraná. Com este intuito a Energia Sustentável do Brasil está promovendo, desde o dia 22 de fevereiro, o primeiro curso de Informática Básica para monitores do Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau, voltado também para pessoas que já participaram de outros cursos e oficinas realizadas no núcleo. A capacitação aberta à comunidade já conta com 112

alunos matriculados, em dezesseis turmas. A oficina tem carga horária de 70 horas, com encontros que duram uma hora e meia, duas vezes por semana. Cerca de 70% dos alunos nunca teve contato com um microcomputador, mas mesmo assim as turmas surpreendem pela facilidade que eles têm no aprendizado. O curso engloba noções de informática básica como digitação, Windows e Pacote Office.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br



- Edição 34 – 20 de março de 2010

MINISTRO DE MINAS E ENERGIA VISITA JIRAU



O Ministro de Minas e Energia Edison Lobão visitou o canteiro de obras da UHE Jirau e o Polo Industrial Porto Velho, nesta quinta-feira, 18. Lobão e sua comitiva seguiram da capital para a área de implantação do Polo de helicóptero, de onde depois de verificarem in loco a qualidade das casas construídas e toda a infraestrutura oferecida, foram à



Usina Jirau conhecer o avanço físico das obras. "Esta é uma obra modelo no Brasil. O país caminha para ser a 5ª maior potência econômica do mundo e não chegaremos lá sem obras dessa grandeza para sustentar o atual crescimento econômico", disparou o ministro, que ficou impressionado ao ver o ritmo acelerado dos trabalhos de execução civil do projeto.

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DE RONDÔNIA

Ivo Cassol, governador do Estado de Rondônia, assinou quatro convênios de compensações sociais com a Energia Sustentável do Brasil nesta quinta-feira, 18. A assinatura aconteceu durante visita do ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, e é resultado do Protocolo de intenções, assumido ano passado em cumprimento às condicionantes da Licença Prévia.

Esses quatro convênios equivalem às seguintes obras: construção de quatro pavilhões para o presídio Ênio Pinheiro; construção da Unidade Integrada de Segurança Pública (UNISP); reforma do quartel do Comando Geral da Polícia Militar de Rondônia; e construção da Delegacia Especializada para apuração de atos infracionais.



CONSCIENTIZAÇÃO NO POLO

Combater a dengue, a malária e a febre amarela foi o principal objetivo da Usina Hidrelétrica Jirau ao promover, no último dia 11, o evento "Um papo sobre Saúde", pela primeira vez, no Polo Industrial Porto Velho. O ciclo de palestras vem acontecendo desde



fevereiro nas áreas de influência da Usina Jirau. A enfermeira Fernanda Benincasa, analista de Socioeconomia da UHE Jirau, fez a abertura do evento e explicou os objetivos da ação. O biólogo Fábio Medeiros da Costa ministrou as palestras sobre dengue e malária, abordando as formas de prevenção e tratamento das doenças. "A ação tem contribuído principalmente para a redução dos índices de dengue e malária nos distritos e localidades envolvidas pelo empreendimento", ressaltou a coordenadora de Socioeconomia da Usina Jirau, Sueli Biedacha.

VOCÊ SABIA

A Energia Sustentável do Brasil entregou dez motos, quatro caminhonetes e centenas de equipamentos à Prefeitura de Porto Velho, a serem utilizados nas ações contra a malária. O investimento da UHE Jirau destinado ao subprograma de combate à doença soma uma quantia de R\$732.769,14, apenas 13% do que ainda será investido no Programa de Saúde Pública.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br

- Edição 35 – 1 de abril de 2010



CASA DE FORÇA II

Várias frentes de trabalho se mobilizam para garantir o paralelismo na construção de Jirau na margem esquerda (ME) do canteiro de obras. Nos trabalhos civis, as escavações continuam para garantir a antecipação da Casa de Força II. Além disso, a ME conta com a mesma infraestrutura do canteiro pioneiro, incluindo uma área de convivência feita a partir de recursos naturais como palha, cipós e madeira reaproveitados da própria obra. A atitude sustentável garante um ambiente de descanso aos profissionais nos intervalos de trabalho.



● MONITORAMENTO DO MERCÚRIO

Os consultores responsáveis pelo desenvolvimento das ações de monitoramento do mercúrio no rio Madeira já estão realizando análises do solo da obra, nas Margens Direita e Esquerda da UHE Jirau. A medida acontece mensalmente e serve para monitorar os níveis de mercúrio em todo material movimentado, minimizando qualquer risco de remobilização do metal para o meio ambiente.

● PROTOCOLO ASSINADO

A partir deste mês serão contratados 64 profissionais para o programa de combate à malária, em todas as linhas e distritos de Jaci-Paraná até Extrema; e ainda, três médicos e um enfermeiro que vão prestar atendimento no posto de Saúde de Jaci-Paraná. As ações estão firmadas nos dois convênios assinados esta semana, entre a Usina Hidrelétrica Jirau e a prefeitura de Porto Velho.

● SEXTAS CULTURAIS

As noites de sextas-feiras em Mutum Paraná ganham um novo roteiro cultural, proposto pelo Observatório Ambiental Jirau. A proposta é mesclar sessões de cinema e de dança, nos mais variados estilos e ritmos visando a difusão de conhecimentos por meio da arte. As crianças da Escola Nossa Senhora de Nazaré também entenderão melhor a importância dos seres vivos, da água, ar e solo, por meio de sessões de cinema educativo. No caso das aulas de dança, estas serão ministradas por uma pessoa da comunidade. O Observatório já é conhecido pela comunidade por oferecer oficinas, palestras e outras atividades socioeducativas realizadas pelo Programa de Educação Ambiental da UHE Jirau.

● LEVANTAMENTO FLORÍSTICO

Dando continuidade à implementação do Programa de Conservação da Flora, especialistas em vegetação (engenheiros florestais, agrônomos, taxonomistas, biólogos, mateiros e ecólogos) da Cenargem (Centro Nacional de Recursos Genéticos), EMPRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Ufac (Universidade Federal do Acre) e Unir (Universidade Federal de Rondônia) estão em campo realizando os estudos de monitoramento da flora e do resgate e conservação de germoplasma vegetal na área de entorno do futuro reservatório do AHE Jirau.



● VOCÊ SABIA?

A comunicação na Br 364 até Jaci Paraná por meio do celular já é possível. Mesmo em caráter experimental, quem tem telefone da operadora Vivo pode usufruir desta tecnologia que chega agora no distrito, graças ao esforço da Usina Jirau.

● SIG

Novos passos foram dados para a implantação do Sistema de Informação Geográfica (SIG) a ser utilizado como mecanismo de difusão das atividades dos Programas Socioambientais da Usina Jirau. A explicação sobre o produto foi feita pelo trainee Djalma Shimada durante apresentação à equipe de Socioeconomia e às empresas Clara Comunicação e CNEC Engenharia.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para
comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br

- Edição 36 – 14 de abril de 2010

ESPÉCIES DE AVES MONITORADAS EM JIRAU

Profissionais da empresa Arcadis Tetraplan, entre eles especialistas da USP (Universidade de São Paulo), estão realizando o monitoramento da avifauna, um Subprograma do Programa de Conservação da Fauna. A finalidade das campanhas de campo é conhecer e identificar o comportamento das diferentes espécies de aves antes do enchimento do reservatório. O monitoramento se inicia com a captura das aves, seguida de medição, pesagem, anilhamento e soltura. Serão realizadas doze campanhas até 2012.



• CICLO DE PALESTRAS: MERCÚRIO NO RIO MADEIRA

De 12 a 15 de abril a Usina Jirau promove o segundo ciclo de palestras sobre o 'Monitoramento do mercúrio no rio Madeira', voltado para as comunidades dos Distritos de Abunã, Mutum Paraná e Jaci Paraná. A atividade faz parte do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico e contará com a participação de cientistas

renomados internacionalmente, entre eles o professor da UnB, doutor Luiz Fabrício Zara, um dos consultores responsáveis pelo acompanhamento dos níveis do mercúrio no solo, sedimentos e organismos vivos do rio Madeira. Além de pesquisadores da UnB (Universidade de Brasília), pesquisadores da UNESP também contribuem com os estudos.



• COOGARIMA



Representantes da Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira (Coogarima) estiveram no escritório da Energia Sustentável do Brasil, no último dia 26, para assistir a uma apresentação do Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e da Atividade Garimpeira. A Coordenadora de Socioeconomia da UHE Jirau, Sueli Biedacha que coordena o referido programa, os recebeu juntamente com o geólogo Leandro Matheus Pieroni e a

analista de Socioeconomia, Fernanda Benincasa. Na oportunidade, os garimpeiros puderam esclarecer dúvidas acerca das atividades de garimpo de ouro exercidas por método de dragagem e a possibilidade de continuidade das mesmas no futuro reservatório. "Foi proveitoso para entendermos melhor algumas questões legais e também contribuir, transmitindo conhecimentos da realidade que conhecemos", disse José Brito, secretário da Coogarima.

• CELEBRANDO A PÁSCOA

Na última semana a família Jirau celebrou de forma muito especial a Semana Santa. Profissionais voluntários se mobilizaram para confeccionar cestas de Páscoa para doar às crianças de comunidades carentes dos Ramais Arrependido, Jirau e Vila Princesa, em Porto Velho.

Celebrações eucarísticas que resgatam o espírito da data também foram realizadas em comunidades que vivem na região do entorno da obra. Para a distribuição de chocolates a UHE Jirau contou com o apoio da empresa tercelirizada, AmazonFort.



• CHOCOLATE

Na comunidade de Mutum Paraná, alunos das oficinas e integrantes dos departamentos do Observatório Ambiental Jirau participaram, na tarde do dia 31 de março, do 'curso de ovos de páscoa' ministrado no Observatório. Os

alunos puderam levar para casa parte dos chocolates produzidos e o restante será vendido, por valor simbólico, nas sessões de cinema e dança 'Sexta Cultural', também no Distrito de Mutum Paraná.



• VOCÊ SABIA?

A UHE Jirau comemora a contratação de mais de 80% de mão de obra local atuando no efetivo de empresas contratadas para contribuir ou colaborar com a efetivação do empreendimento em Rondônia. A concretagem do vertedouro anda a todo vapor. Na margem esquerda do rio Madeira, a instalação da central de bitragem está em fase de conclusão.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para
comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br

- Edição 37 – 21 de abril de 2010

JIRAU E O NOVO GOVERNADOR DE RO

O diretor Institucional da Energia Sustentável do Brasil, José Lucio de Arruda Gomes, fez uma visita de cortesia ao novo governador de Rondônia, João Cahulla. O encontro aconteceu na manhã do dia 12, na sede do Palácio do Governo em Porto Velho. Na ocasião, José Lucio apresentou o trabalho desenvolvido pela Usina Jirau junto ao Governo do Estado e convidou para conhecer as obras da Usina Jirau e de implantação do Polo.



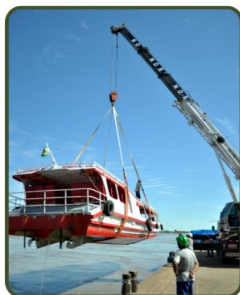
REUNIÃO COM GARIMPEIROS

Técnicos da UHE Jirau estiveram na Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira (Coogarima) para falar sobre o Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e da Atividade Garimpeira. Medidas a serem tomadas após o enchimento do

reservatório estiveram entre os principais assuntos da reunião. Um Plano de Mitigação para as atividades garimpeiras está sendo construído e será encaminhado ao IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), para aprovação.



LOGÍSTICA - CHEGA NOVA LANCHÇA PARA A UHE JIRAU



Chegou na última sexta-feira, dia 17, a quarta lancha que irá se juntar à frota concentrada na UHE Jirau. A Expresso Renata VI veio de Manaus até Porto Velho e conta com dois motores de 215 CV e capacidade para transportar até 100 passageiros. Ela será utilizada na travessia dos profissionais que trabalham na Margem Esquerda do canteiro de obras da Usina, com garantia de mais velocidade, conforto e total segurança. De acordo com Alexandre Porto, analista de Logística da Energia Sustentável, a lancha mantém todos os equipamentos obrigatórios de salvatagem, como coletes e rádios. "Temos a aprovação do Departamento de Portos e Costas da Marinha do Brasil", informou.

SOFTWARE



Uma ferramenta permitirá mais transparência, qualidade, rapidez e segurança aos processos de Remanejamento executados pela Energia Sustentável do Brasil. Assim será o Sistema de Acompanhamento dos Processos de Remanejamento da Usina Jirau, um software que manterá os gestores da área atualizados sobre o andamento de cada processo e em quanto tempo cada área (técnica, social, jurídica e diretoria) aprova e libera os processos. O objetivo é identificar e monitorar, com mais agilidade, possíveis gargalos no fluxo dos processos de Remanejamento.

REUNIÕES COMUNITÁRIAS



A Usina Jirau realizou mais um ciclo de reuniões comunitárias, nos distritos e localidades envolvidas com a construção da Usina. Os encontros acontecem a cada três meses, mantendo comunidades informadas sobre o andamento das obras e ações dos programas sociais e de meio ambiente (Programa Básico Ambiental).

MERCÚRIO E MEIO AMBIENTE

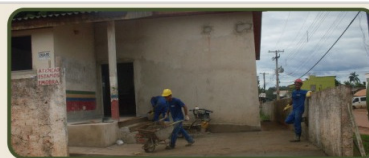
Discutir a presença do mercúrio no meio ambiente e sua relação com a qualidade de vida, com foco nos resíduos sólidos e tratamento do lixo. Com esta proposta a UHE Jirau realizou o 2º ciclo de palestras do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico, nos distritos de Jaci Paraná, Mutum Paraná e Abunã. As palestras foram ministradas por especialistas da UNESP (Universidade Estadual de São Paulo), Unicamp (Universidade

Estadual de Campinas), e pelo coordenador dos estudos, Dr. Luis Fabrício Zara, professor da UnB (Universidade de Brasília).



VOCÊ SABIA? MAIS SAÚDE EM JACI PARANÁ

O Posto de Saúde de Jaci Paraná, na região de Porto Velho, está passando por reformas e ampliação, de acordo com o Programa de Compensação Social da Usina Jirau. Em breve o local estará atendendo 24 horas por dia e com melhores condições.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para
comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br

• Edição 38 – 03 de maio de 2010

COMPENSAÇÃO SOCIAL

Parte das compensações sociais destinadas a Porto Velho foi para o projeto de revitalização do mercado central da capital. Do investimento total feito, de R\$ 1 milhão e 800 mil, a Energia Sustentável do Brasil participou com R\$ 313.786,91. A reinauguração aconteceu no domingo 18, sob as bênçãos do bispo Dom Moacir Grecchi, forte calor e presença maciça da população. "É uma grande honra a Usina Jirau contribuir para a continuidade dessa tradição", disse o diretor Institucional da Energia Sustentável do Brasil, José Lucio de Arruda Gomes.



HOMENAGEM



A Eletrobras Eletrosul homenageou o ministro de Minas e Energia, Márcio Pereira Zimmermann, funcionário da empresa desde 1990, por alcançar tão elevado cargo. A solenidade aconteceu em Florianópolis na sexta-feira (23), onde o diretor Institucional José Lucio de Arruda

Gomes esteve representando a ESB. Em seu pronunciamento, o ministro falou da importância do equilíbrio no setor energético, onde é preciso que o modelo estatal seja eficiente, mas dê a liberdade para que as empresas privadas trabalhem.

NA COMUNIDADE

Uma equipe multidisciplinar da Diretoria de Meio Ambiente e Sustentabilidade participou de 11 reuniões nas comunidades envolvidas por Jirau. Baseada no respeito e transparência pelas pessoas, os profissionais não mediram esforços para comparecer nas localidades e esclarecer dúvidas sobre a implantação do empreendimento e as ações de Compensação Social. No total, mais de 560 pessoas compareceram às reuniões, incluindo os moradores da área rural e margem esquerda do rio Madeira.



INTERAÇÃO

Uma turma diferenciada viajou de São Paulo até Porto Velho só para ver de perto a construção de Jirau. Os alunos do Centro de Estudos em Sustentabilidade (CES), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), passaram três dias entre a movimentação dos trabalhadores, tratores, caminhões e equipamentos no canteiro de Obras e Polo Industrial Porto Velho. Ainda interagiram com a comunidade de Mutum Paraná, Jaci Paraná, Instituições e órgãos públicos. Na bagagem de volta, eles levaram a experiência da implantação de um empreendimento como Jirau, de forma sustentável, na Amazônia.



NOVOS GT'S

Os Grupos de Trabalho de Meio Ambiente e de Socioeconomia foram estruturados e iniciaram os trabalhos efetivamente nesta semana. Formado por especialistas, os grupos terão encontros periódicos para acompanhar a implantação dos Programas desenvolvidos por Jirau. Participam, dentre outros, representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Prefeitura Municipal de Porto Velho, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental (SEDA) e do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam).

ENERGIA PARA GERAR ENERGIA



O consumo de energia elétrica no Canteiro de Obras da UHE Jirau está em torno de 4.800 MWh mensais, o que corresponde a uma média diária de 6.500 kW. Atualmente o local concentra cerca de 600 máquinas de grande porte, como trator esteira, guindastes, caminhões e escavadeiras, e conta com 10 mil profissionais trabalhando diuturnamente e outros tantos vivendo nos alojamentos construídos na mesma área. O Canteiro de Obras, assim como o Polo, é abastecido pela Subestação de Derivação.



VOCÊ SABIA?

A Linha de Transmissão em 500 kV, responsável pelo escoamento da energia gerada na UHE Jirau para todo o Brasil, será construída a partir de janeiro de 2011. Terá 94 km, ligando as Casas de Força I e II da Usina até uma Subestação coletora em Porto Velho, ocupando uma faixa de 180 metros em toda a sua extensão. O projeto já obteve aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica e terá o investimento de R\$ 224 milhões.

Envie pauta, notas, sugestões e críticas para
comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br

Diretoria Institucional | Comunicação Institucional

- Edição especial – 4 de maio de 2010



ALÔ, JACY!



Falar com o mundo ficou mais fácil para quem mora em Jaci-Paraná. Distante cerca de 100 quilômetros de Porto Velho, o distrito tem agora a seu dispor telefonia móvel e internet 3G assegurada pela Vivo. Sinal com qualidade que chega também ao Polo e à UHE Jirau. Um sonho antigo realizado através da

parceria feita entre a Energia Sustentável do Brasil, Santo Antônio Energia, Camargo Corrêa e Vivo. O lançamento do novo serviço aconteceu em Jaci na sexta-feira, dia 30, na escola Cora Coralina. Foram quatro meses de estudo até a implantação para teste da rede transmissora, em março deste ano. Nesta edição extra do Jirau@notícias,

teremos a participação dos envolvidos na garantia deste serviço. Com essa iniciativa, a Energia Sustentável do Brasil dá mais um passo importante no cumprimento da missão adotada, de gerar energia com a consequente melhoria na qualidade de vida das pessoas – responsabilidade social e crescimento econômico.

CONECTADOS COM O MUNDO

"Quem antes achava que Jaci-Paraná estava isolado e esquecido, lembrará agora do valor da construção de um mega empreendimento na região. Afinal, muito mais importante que uma simples ligação feita no celular, é estar conectado com pessoas que veem na chegada do progresso o começo de uma nova vida". José Lucio de Arruda Gomes, diretor Institucional da Energia Sustentável do Brasil.



ACREDITAR NO DESENVOLVIMENTO

"São mais de dez chamadas, em média, por pessoa e um total de 130 mil por dia. Isso é acreditar e conseguir conectar o máximo possível de pessoas", João Truran, diretor da Vivo Centro-Oeste.

NOVO TEMPO

"Como morador de Jaci-Paraná, não poderia deixar de ressaltar minha felicidade com a chegada desta tecnologia, que há tempos era esperada pela população desse distrito", vereador Jurandir Bengala.



EVOLUÇÃO EM INFRAESTRUTURA

"A vinda desse serviço representa evolução em Jaci porque aqui (em Porto Velho) está instalada a terceira maior obra do mundo. Uma prova de que a maior infraestrutura que o Brasil precisa é a energia", Pedro Béber, secretário municipal de Programas Especiais.

ACESSO À INFORMAÇÃO

"É um momento importante dar possibilidade de acesso à informação com a disponibilização desse serviço fundamental na comunicação dessas pessoas, que até o mês passado não falavam pelo celular nem estavam conectados à internet", Guilherme Erse, chefe da Casa Civil de Rondônia.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para
comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br

- Edição 39 – 07 de maio de 2010



VIROLAS INICIAM NOVA ETAPA

A pré-montagem das virolas iniciada em abril deste ano marca nova etapa na Usina Jirau. É o avanço da parte eletromecânica da obra, que hoje mantém duas virolas prontas para montagem do primeiro tubo de sucção da unidade geradora 1, prevista para ser instalada na Casa de Força 1 no próximo mês. Cada tubo de sucção da unidade geradora é composta por quatro virolas e um anel. A virola, com peso médio de 12 toneladas, faz parte do tubo de sucção, cuja função é canalizar e manter o fluxo e pressão constante de água pela turbina.



• PRESIDENTE RECEBE BNDES



O presidente da Energia Sustentável do Brasil, Victor Paranhos, abriu as portas novamente do Polo Industrial Porto Velho e UHE Jirau, nesta quarta-feira (05), para visita dos diretores do Banco Nacional de Desenvolvimento

Econômico e Social (BNDES). A comitiva, composta ainda pelos diretores de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Antonio Luiz Abreu Jorge, e Institucional, José Lucio de Arruda Gomes, ficou impressionada

com a estrutura da escola e o conforto das casas. Na construção da usina, o grupo observou o andamento da obra e conheceu o refeitório, onde a surpresa foi a notícia de 20 mil pães servidos diariamente.

• NAVEGANDO COM SEGURANÇA

Colaboradores da Usina Hidrelétrica Jirau podem dizer adeus a lancha Expresso Torpedo e dar boas vindas a recém-chegada Rio Madeira 1. A nova embarcação começa a operar ainda nesta semana. Sua missão é conduzir cerca de 400 trabalhadores por hora à Margem Esquerda. Não é a toa que sua

capacidade chega a 100 passageiros, contendo cadeiras apropriadas e espaço adequado para uso de coletes salva-vidas. Na travessia sob o rio Madeira, a lancha que leva o mesmo nome do rio entra na soma de três embarcações categoricamente fabricadas para atender Jirau.



• SUSTENTABILIDADE EM DEBATE



Os detalhes do Plano de Remanejamento da UHE Jirau foram apresentados aos integrantes do Comitê de Sustentabilidade, na segunda reunião, realizada na semana passada. "O Comitê é mais um canal de diálogo entre a UHE Jirau e a comunidade", reforça o

gerente Executivo de Socioeconomia da ESBR, Charles Ferreira. Fazem parte do Comitê, representantes da Sociedade Civil, UNIR, Órgãos Públicos e Ambientais, poderes Legislativo e Executivo, e lideranças comunitárias de Mutum-Paraná.

• VOCÊ SABIA?

De janeiro a abril deste ano, na Usina Jirau, o consumo de água bateu recorde e alcançou a média de 528 mil litros. A quantia daria para encher, por exemplo, 500 caixas d'água de mil litros. Somente o uso de água potável chegou a marcar 111 mil litros.



• EXPECTATIVA



Os comerciantes de Mutum-Paraná estão com muita expectativa para iniciarem as atividades no Polo, o que representa o início de uma nova vida. Na semana passada, eles assinaram simbolicamente o termo de locação das áreas. "Aqui será bem melhor", disse animado o comerciante Orlando Batista da Silva.

- Edição 40 – 14 de maio de 2010

EXECUTIVOS VISITAM UHE JIRAU E POLO INDUSTRIAL



Executivos da Casa Civil e Ministério de Minas e Energia (MME) estiveram nesta quarta-feira, 12, na Usina Hidrelétrica Jirau e Polo Industrial Porto Velho. O

diretor de Engenharia da Energia Sustentável do Brasil, Maciel Paiva, mostrou o empreendimento aos visitantes e destacou o status atual da

usina, que mantém hoje cerca de 15 mil colaboradores. O objetivo foi avaliar o avanço na geração de energia e sustentação do cronograma de obra.

RESGATE COM SUCESSO

No rio Madeira, peixe bom é peixe vivo. Não é pra menos. Nenhuma espécie morreu das 189.788 mil resgatadas, na terceira etapa do Programa de Resgate da Ictiofauna, encerrado no fim de abril. Exemplo que vem sendo seguido desde o início deste trabalho, em maio de 2009. De lá pra cá são 216.802 peixes resgatados com vida das 340 espécies identificadas. Os principais tipos são: pescadas, mandubês, mandis, sardinhas, entre outras que voltaram com segurança ao rio Madeira.



PARADIGMA NA AMAZÔNIA



Presente no VII Simpósio sobre Pequenas e Médias Centrais Hidrelétricas, a Energia Sustentável do Brasil foi destaque no evento que reuniu os maiores empreendedores do setor. Um dado que surpreendeu: a Usina Hidrelétrica Jirau, com capacidade instalada de energia de 3.450MW, seria equivalente a 300 Pequenas Centrais Hidrelétricas de 12,5mW. "Temos hoje em andamento a maior obra do setor elétrico brasileiro", aponta José Lucio de Arruda Gomes, diretor Institucional da Energia Sustentável do Brasil.



NOVA ESCOLA



Estabilidade passa pela educação



A nova Escola Rural Nossa Senhora de Nazaré abriu as portas para seus alunos no Polo Industrial Porto Velho. A unidade de ensino estava localizada, até então, no distrito de Mutum-Paraná e terá agora capacidade para atender 800 alunos. A entrega da escola ao município foi feita pela Energia Sustentável do Brasil, com direito a aula inaugural ministrada pelo diretor-presidente, Victor Paranhos. A nova sede recebeu investimentos na faixa de R\$ 5 milhões, como parte das compensações sociais de implantação da Usina Jirau.

DA CHINA PARA JIRAU



Peças que vão compor as 18 turbinas responsáveis pela geração de energia na Usina Hidrelétrica Jirau, na margem esquerda, já tem data prevista para o primeiro embarque – última semana de maio. Segmentos de virolas do tubo de sucção e elementos de fixação da base da empresa Dong Fang devem partir do porto de Xangai, na China, com destino a Manaus e chegada a Porto Velho, da onde sairão caminhões em direção à obra. Todo esse trâmite deve durar cerca de 90 dias.

LABORATÓRIOS

Mais dois laboratórios, de Hidrossedimentologia e Ictiofauna, estão em pleno funcionamento no canteiro de Obras. A Energia Sustentável do Brasil investiu em estrutura,

técnicos especializados e equipamentos de pesquisa, com o objetivo de agilizar a apuração dos resultados e cumprimentos dos prazos do Projeto Básico Ambiental (PBA).

VOCÊ SABIA?

A construção da Usina Jirau terá volume de concreto de 2.700.000 metros cúbicos. Serão 810.000 toneladas de cimento capazes de

preencher 27.000 carretas, que enfileiradas ocupariam toda a extensão da BR 364 entre Porto Velho e Rio Branco.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para
 comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br



- Edição 41 – 21 de maio de 2010

INICIA DESLIZAMENTO NO VERTEDEURO



Parece a construção de um edifício, mas trata-se da elevação do primeiro pilar do Vertedouro na Usina Hidrelétrica Jirau. No começo da semana foi iniciado o deslizamento – procedimento feito pela ação de macacos hidráulicos que içam a forma onde é inserido o concreto. Por dia são erguidos três metros no pilar que tem altura de 25 metros, 15 de largura e cinco de espessura. A previsão é que somente neste pilar sejam utilizados 1.500 metros cúbicos de concreto, com tempo estimado de oito dias para sua conclusão. O Vertedouro tem data prevista para ser entregue em julho de 2011, com 18 vãos e capacidade para suportar a maior vazão da cheia milenar ocorrida nos últimos 10 mil anos, segundo estudos feitos por pesquisadores.



• VIDA NOVA, CASA BELA



Sábado, dia 15/05, ficará guardado para sempre na memória de aproximadamente 200 moradores do distrito de Mutum-Paraná. Eles escolheram suas casas na vila residencial que, a partir daquele dia, após eleição com a participação da comunidade, passa a ser chamada de Nova Mutum-Paraná. Tudo é novidade no local onde estão sendo construídas 1.600 casas, com toda infraestrutura que uma cidade necessita: água tratada, saneamento básico, unidade de saúde, escola, ruas asfaltadas, área de lazer e até internet banda larga. Um novo começo à vista.

• CONCRETANDO JIRAU



2010 é o ano da concretagem na Usina Hidrelétrica Jirau. Em pleno vapor, a Casa de Força I e Vertedouro estão sendo concretados. Serão, até julho deste ano, 10 centrais de concreto com capacidade instalada para produzir 1.446 metros cúbicos de concreto por hora. Já pensou o que daria para fazer com tudo isso por dia? Somando todas as centrais, cujo volume ultrapassaria 11.500 metros cúbicos por dia, seria possível concretar a estrutura de um estádio do Maracanã por semana.

• COMANDANTE É PARABENIZADA

Preservando o bom relacionamento com autoridades de Rondônia, o diretor Institucional da Energia Sustentável do Brasil, José Lucio de Arruda Gomes, parabenizou a comandante da Polícia Militar, Cel. PM Angelina Ramires, no último dia 19. Um álbum de fotografias com imagens

da visita da comandante e seu Estado Maior ao empreendimento, no ano passado, foi entregue à coronel na solenidade ocorrida no Comando Geral. Primeira comandante na história da PM de Rondônia, a Cel. Angelina dirige a corporação militar há mais de seis anos.



• PESO PESADO



Atravessar o rio Madeira com um estator que pesa 250 toneladas não é para qualquer canoa. Por isso a nova balsa SC35 está sendo finalizada para transportar grandes peças que compõem as 18 unidades geradoras na

margem esquerda e ainda veículos pesados. A estrutura é grandiosa: 55 metros de comprimento, 15 de largura e suporta cerca de mil toneladas. A embarcação deve começar a operar em 40 dias, junto com o rebocador.

• INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE

Estar bem informado é sempre importante. Principalmente quando o assunto é saúde. Para melhor atender, o atendimento do telefone gratuito da Usina Jirau está ainda mais eficaz. Recentemente, a coordenadora de Socioeconomia Sueli Bledacha realizou capacitação com a equipe profissional responsável pelo atendimento do 0800, repassando informações sobre as ações do Programa de Saúde que estão em andamento. O objetivo é que estes usuários obtenham as respostas sobre o tema de forma cada vez mais rápida.

• Você Sabia?

A Usina Hidrelétrica Jirau terá 2.760 km de cabos de comando distribuídos para operação e comando. Serão sustentados em 88 km de bandejamento metálico, conhecido como eletrocalha, e 120 km de eletrodutos aparentes.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para
comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br

- Edição 42 – 28 de maio de 2010



ACESSO FÁCIL A NOVA MUTUM PARANÁ



O vai-e-vem de motos, carros e caminhões ao longo da BR-364 é constante. Com a construção do trevo de acesso a Nova Mutum

Paraná, onde estão sendo construídas 1.600 casas aos moradores do distrito de Mutum-Paraná, o acesso ao local se

tornará mais fácil e seguro. Homens e máquinas trabalham incansavelmente para concluir a obra ainda neste primeiro semestre.

◉ GUINDASTES



Levanta daqui, coloca ali, não deixa cair. Nenhum outro equipamento desempenha tão bem essa tarefa como os guindastes utilizados na Usina Hidrelétrica Jirau. Até julho de 2012, quando está previsto a

conclusão da concretagem na Usina, serão 12 guindastes responsáveis pela movimentação de peças (formas, armações, caçambas, etc) e com resistência de suportar 35 toneladas a 30 metros. Haja força.

◉ PONTE SEGURA

Para chegar ao distrito de Jacy-Paraná, saindo de Porto Velho, é preciso atravessar a ponte que leva o mesmo nome do rio e também banha o distrito. Motivo pelo reforço estrutural que está sendo feito no tabuleiro da ponte, pela Energia

Sustentável do Brasil. O objetivo é garantir a segurança no transporte de cargas pesadas rumo à Usina Hidrelétrica Jirau, como estatores, transformadores e outras peças que vão compor as unidades geradoras da Usina.

◉ SÉTIMA ARTE

Considerada a Sétima Arte, o cinema foi o tema da mais nova oficina promovida pelo Programa de Educação Ambiental da Usina Jirau. As aulas aconteceram no Observatório Ambiental Jirau, com a proposta de registrar o cotidiano dos

moradores. Os alunos já estão praticando aquilo que aprenderam na oficina. A atividade aconteceu entre os meses de abril e maio, e teve como público alvo a comunidade e estudantes do distrito de Mutum-Paraná.

◉ ESPANHOIS EM JIRAU



Empresários espanhóis do setor de vidraçaria conheceram nesta semana a dimensão da Usina Hidrelétrica Jirau e de Nova Mutum-Paraná, vila residencial que também prevê área industrial. O diretor Institucional José Lucio de

Arruda Gomes fez apresentação do empreendimento, maior em construção no Brasil, e destacou o bom momento de investimentos em Rondônia. "Aqui a localização é privilegiada devido à saída para o Pacífico", enfatizou.

◉ 1ª JORNADA ACADÊMICA

Os participantes da 1ª Jornada Acadêmica de Biologia e Gestão Ambiental da Uniron ficaram impressionados com o estudo sobre Modelagem Ambiental e as ações do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico da UHE Jirau. "A modelagem

numérica aplicada aos sistemas hídricos permite-nos obter prognósticos dos diferentes cenários analisados, facilitando a tomada de decisões visando a preservação ambiental", disse o gerente de Meio Ambiente da Energia Sustentável do Brasil, Jairo

Guerrero. As palestras foram ministradas por Dr. Paulo Rosman, da UFRJ e pelo doutores da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e da UnB (Universidade de Brasília), Wilson Jardim e Luiz Fabrício Zara, respectivamente.

◉ Você Sabia?

Durante o período de concretagem na Usina Hidrelétrica Jirau, serão utilizados 145.800 toneladas de aço. Seria o equivalente a 5.400 carretas que, enfileiradas, ocupariam toda a extensão da BR-364 entre Porto Velho e o canteiro de obras da UHE Jirau, localizado a 120 Km da capital.



Envie pauta, notas, sugestões e críticas para comunicacao@energiasustentaveldobrasil.com.br